

## II ECASB

Encontro Científico de Agricultura Sustentável e Biodiversidade  
Centro Universitário Aparício Carvalho



### CARACTERIZAÇÃO DA MACROFAUNA EDÁFICA EM UMA ÁREA DE FLORESTA E EM UMA ÁREA DE PASTAGEM DE *Urochloa brizantha* NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Rafael Mognon de Lima<sup>1</sup>; Vanessa Ferreira Alves<sup>1</sup>; Anderson Puker<sup>2</sup>; Barbara dos Santos Esteves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do curso de Agronomia, Centro Universitário Aparício Carvalho, Porto Velho – RO, rafael.mmognon@gmail.com e vanesaferralves@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso Agronomia, Centro Universitário Aparício Carvalho, Porto Velho – RO, pukeragro@gmail.com e barbbarase@gmail.com

As ações antrópicas exercidas de forma intensa sobre os ambientes naturais transformam a dinâmica desses ambientes equilibrados, alterando a paisagem natural e os organismos que vivem nele. A fauna edáfica é sensível a essas alterações no ambiente, tal característica torna-os importantes na avaliação de sistemas naturais que sofrem com ações antrópicas, sendo usado como um importante indicador da qualidade do solo, além de avaliar processos de degradação e recuperação de áreas. Diante dessa situação, o objetivo deste estudo foi caracterizar a distribuição da macrofauna edáfica em uma área florestal e uma área de pastagem de *Urochloa brizantha*, no município de Porto Velho Rondônia. Em uma área de pastagem de *U. brizantha* (~1 ha) recentemente reformada (<2 anos) e ocupada constantemente por bovinos e em uma área florestal, foram feitas coletas da macrofauna edáfica, representada pelos organismos com diâmetro entre 2 a 20 mm presentes no solo. As amostras de solo foram coletadas em cinco pontos de forma aleatória, nas profundidades de 0–10 cm, 10–20 cm e 20–30 cm com o auxílio de um gabarito de metal (25 x 25 cm), no mês de março de 2019, durante a estação chuvosa na região de estudo. Após a coleta, as amostras foram triadas no Laboratório de Solos das Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA) e os indivíduos da macrofauna armazenados em álcool 70% para, em seguida, serem identificados ao nível de ordem no Laboratório de Entomologia. Foram identificadas um total de 195 organismos pertencentes a 14 ordens, distribuídas em 3 classes (Diplopoda, Chilopoda e Insecta). A floresta apresentou maior valor tanto no índice de Shannon como na riqueza de ordens, evidenciando a sensibilidade que esses organismos possuem com a alteração dos ambientes. As ordens que caracterizam a floresta são: Hymenoptera, Coleoptera e Scolopendromorpha. Já a pastagem foi caracterizada pelas ordens: Hymenoptera, Coleoptera e Polydesmida.

**Palavras-chave:** Biodiversidade. Fauna edáfica. Qualidade do solo.